

**PROVÍNCIA MADRE  
ANASTASIE**

Irmãs Dominicanas de Nossa  
Senhora do Rosário de Monteils



*“O essencial de nossa  
vida é que fique em  
algum lugar o fruto de  
nossa bondade.”*

# O E L O

**Partilhando, Participando, Informando**

Edição: Maio e Junho

Boletim Informativo da Província Madre Anastasie  
**Ano/2015**

- **ENCONTRO DE  
FORMAÇÃO**

- **VIAGEM A BELÉM**

- **CEBI CENTRO-OESTE:  
JUSTIÇA  
SOCIOAMBIENTAL É  
DEBATIDA EM  
SEMINÁRIO**

- **ANIVERSARIANTES**

# ENCONTRO DE FORMAÇÃO

Nos dias 23 e 24 de maio de 2015, aconteceu em Porto Nacional o Encontro de Formação sobre o tema: Sabedoria. Foram dois dias de muita partilha, reflexão e estudo. Nos deparamos com várias questões, e entendemos que a Sabedoria não tem um significado específico mas variado. Alguns significados: saborear, redimensionar o tempo, bom senso, disciplina, discernimento, dom de Deus em nós; é alguém que tem capacidade de denunciar e profetizar que transforma qualquer caos em vida, que está aberto à escuta e à mudança, aos desafios, que tem domínio de si, que aprende com as experiências do dia a dia...

Uma pessoa sábia:

- Escuta, pondera
- Faz poesia, construtor de beleza, construtora de arte
- É construtora da paz
- Dá conta de sair do esquemão (sistema)
- É Sensível
- Escuta com o coração
- É capaz de indagar, questionar
- Tem profundidade e olhar misericordioso.

Nós religiosas somos interpeladas a viver as sete dimensões que nos unem:

- Dominicana/ anastasiana
- Cristã/católica
- Ser humano/ mulher vivente
- Mulheres consagradas
- Ser social/ (ser cidadã)
- Eclesial (povo de Deus)
- Planetária

No decorrer dos dois dias do Encontro, fomos questionadas, interpeladas a refletirmos sobre nossa maneira de agir, sobre nossa vida, sobre situações em que diante da realidade, podemos ter três atitudes: omitir, enfrentar, acomodar.

Alguns outros pontos: deixar Deus ser Deus em nós, fazer outros caminhos de relações, experimentar o divino. Não existe forma existe busca. Observar os três tempos passado com gratidão, presente com paixão e futuro com esperança. Escutar o outro com o outro.

Um profeta pensa, reflete, renuncia, anuncia, denuncia, tem os pés na terra e o pensamento em Deus.

O livro dos Provérbios fala das coisas do dia a dia, da língua que pode ser capaz de construir e destruir. Enfim, diante de tudo que foi abordado, discutido, refletido, que o Espírito Santo nos conduza a agirmos conforme a vontade de Deus, que a Sabedoria de Jesus esteja em nós para lutarmos pelo bem comum e como diz Carlos Mesters "Em tempos de crise uma atitude sábia torna - se profecia".

Ir. Patrícia



## VIAGEM A BELÉM

De 28 de maio a 1º de junho, acompanhei Irmã Mirtes numa viagem a Belém, onde ela morou há 40 anos, para um encontro com os seus ex - alunos do Colégio Santa Maria de Belém.

As Irmãs Zeca e Alicinha de Castanhal também se fizeram presentes na celebração/ festa Junina. Foram cinco dias de intensa alegria pelo reencontro, a partilha... uma verdadeira celebração da vida doada, do amor e da amizade.

Abaixo, segue o agradecimento feito por Irmã Mirtes na celebração e alguns dos muitos depoimentos dos seus ex - alunos.

Ir. Danize Mata

### **Agradecimento de Irmã Mirtes**

Queridos ex - alunos,

Não tem como não me emocionar ante esta significativa e bela demonstração de carinho. Participar deste rico momento com vocês me traz muita alegria e lembranças que vão se eternizar na minha memória.

Professor nunca esquece seus alunos. O cotidiano escolar descortina alegrias, desafios, companheirismo e, sobretudo, ousadia.

Fui nutrida pela convivência com vocês. Hoje, mesmo distante do trabalho como educadora, continuo me alimentando das recordações e das boas passagens vividas juntos. Nesse recordar, vejo desfilar ante meus olhos



os meus alunos, que me fizeram crescer como professora e, principalmente como pessoa.

Encontrá-los, só fez renascer em mim o belo que construímos juntos. Ao recordar, penso: muitas coisas do meu ensinar e aprender poderiam ter sido diferentes, melhor, se na época eu tivesse o conhecimento que tenho hoje. De uma coisa, no entanto, estou certa: não nascemos prontos. Vamos crescendo conscientes de que o caminho se faz caminhando.

Olhando hoje para vocês, descortino nas crianças de ontem cada um construindo seu caminho. Vocês cresceram e construíram vida.

Como professora, plantei sementes. Como alunos, vocês também semearam e contribuíram para o meu crescimento como pessoa. Ao contemplar esses frutos, meu coração fica repleto de alegria e de gratidão.



Certamente, vocês já estão vivenciando a época de reencontro com os amigos e, com eles, ficar minutos, até horas, jogando conversa fora sobre os anos passados, o que fizeram juntos, as molequices e os fatos marcantes de "tempos atrás". Essa fase saudosa e deliciosa da vida acontece para todos. É o momento das boas recordações: o desfilar dos acontecimentos significativos do existir.

Desejo-lhes, prezados ex - alunos, vontade intensa de viver e de aproveitar sabiamente as ocasiões importantes que o amanhã lhes oferecerá.

Muito sucesso e paz para todos!

Ir. Geny (Mirtes)

Belém 30 de maio de 2015

## ALGUNS DEPOIMENTOS DOS EX - ALUNOS DE IRMÃ MIRTES

Ansiosas, felizes para encontrar Irmã Geny, 40 anos longe, mas o amor que ela nos deu, edificou e o amor que ela nos ensinou não nos deixou esquecer-la. Pensem numa pessoa que soube nos ensinar a amar além da lição de casa. Irmã Geny, estamos felizes. Olga

Irmã Geny! Você foi minha mestra no Colégio Santa Maria! Que bom lhe agradecer por tudo vivido naquele tempo tão bom. Beijos felicidades pra você. Sonia Santos



Nós "meninas, mulheres, Mães e Avós", Ela nossa Mestre, Conselheira, mas principalmente AMIGA, que agora, 40 anos depois, volta a encontrar suas "Meninas", e descobre que, obteve êxito. Plantou em nós uma

semente que deu frutos e que agora colhe. Irmã Geny, é muito bom descobrir que ainda somos as meninas que você educou. Heloiza Helena Bastos

Gente, ontem a minha opinião sobre o valor do professor que alfabetiza uma criança e que a conduz nos primeiros anos de sua vida escolar e educacional foi mais que corroborada. Esse profissional para mim, é o mais valoroso na nossa sociedade. Ele é capaz de mudar para melhor a vida de uma pessoa para sempre. Obrigada, Irmã Geny, por ter existido em minha vida. Minha formação acadêmica e moral tem suas abençoadas mãos. Isso não tem preço. Posso dizer que você, Mestre, foi as mãos de Deus em minha vida.

Entre todas as profissões, a do MESTRE é a mais importante! Ana Luiza Régis

Fim de semana abençoado, nossa Irmã Geny, nossa professora de um passado abençoado (fomos filhos amados e queridos) Somos até hoje os

queridinhos alunos dela, apesar de 45 anos terem se passado. Fomos e somos como ela mesma disse os sempre queridinhos dela. Um especialíssimo Bibi que hoje não esteve conosco e ela logo perguntou pelo menino sapeca que tanto aprontou mas que ela sempre amou incondicionalmente.

Nós só temos a agradecer primeiro a Deus depois à nossa amiga Angela Ghury que gentilmente nos presenteou com a vinda dela a Belém. Também agradeço a Irmã Danize Mata pelo carinho com nossa mestra. Enfim dias de muita alegria e bênçãos. Olga

O presente maior foi meu! Tanto amor no ar, nos faz pensar que ainda é possível um mundo melhor!!! Tanta doçura, tanto amor ela nos deu! "Se chorei ou se sorri... o importante é que emoções eu vivi. Angela Ghury

## SEMINÁRIO SOBRE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL



Entre os dias 05 e 07 de Junho, foi realizado em Anápolis-GO um Seminário para debater sobre a justiça socioambiental, promovido pelo CEBI (Centro de Estudos Bíblicos) dos Estados do Norte e Centro-oeste. Ao todo éramos 45 pessoas vindas do Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia e Distrito Federal. Foi uma experiência belíssima, tendo em vista que o tema foi debatido não apenas por católicos, mas também por pessoas de outras religiões, incluindo a evangélica (Presbiteriana e Metodista), Umbanda, Candomblé e Espiritismo Kardecista.



A princípio tudo foi um espanto para mim, pois foi a primeira vez que convivi e partilhei ideias com um

grupo tão diverso. Mal sabia o conhecimento e fortalecimento de fé que aquele momento iria me proporcionar. Contamos com a assessoria de duas grandes pessoas: Cleuton Freitas, advogado do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e professor de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Valmor da Silva, biblista e professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás).

Tais assessores trouxeram para o Seminário: Introdução à Justiça Socioambiental, Racismo ambiental e Conflitos ambientais, Sistemas de justiça na América Latina e Sistemas normativos intercalados com algumas reflexões a

partir de textos da Bíblia (Justiça, Paz e Ecologia no Primeiro Testamento e Justiça Socioambiental no Segundo Testamento), que juntos despertaram um sentimento de meditação pessoal ao longo do Encontro.



Pudemos conhecer as lutas de cada grupo conforme suas respectivas realidades. Em Mato Grosso, por exemplo, na cidade de Lucas do Rio Verde a população se depara com um problema social e ao mesmo tempo ambiental: a partir de pesquisas realizadas com apoio

de uma Universidade da região foram feitas análises no leite materno das mulheres que residem tanto no campo quanto na cidade e detectou-se a presença de agrotóxico do tipo 2,4D (um herbicida tóxico produzido durante o programa da guerra química e biológica no período da Segunda Guerra Mundial e também utilizado na Guerra do Vietnã). Como forma de resistência foi criado pela própria comunidade o Fórum Mato-grossense de combate ao uso de agrotóxico. Este é apenas um exemplo de luta social.

Durante o Seminário todas as lutas e resistências foram colocadas e, a partir delas, foram feitas várias discussões, principalmente debates relacionados ao avanço do agronegócio nas regiões do Centro-Oeste e Norte do Brasil, além das dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores rurais e pelos povos indígenas.

Foi, sem dúvida alguma, uma experiência muito rica, pois pude contemplar e analisar as questões ambientais em âmbito social, pois como sendo quase conluente do curso de Engenharia Ambiental, pude associar todo conhecimento acadêmico adquirido ao longo da graduação com a necessidade social, que é motivo de longas e fortes lutas.

Luciana Castro, leiga dominicana, 21 anos, Porto Nacional-TO

# ANIVERSARIANTES



MAIO

14 – Ir. Solanje

JUNHO

24 – São Domingos

## Departamento de Comunicação – O ELO

**Equipe de Comunicação:** Ir. Ana Lúcia C. Ferreira / Ir. Danize Pereira da Mata / Ir. Luana de S. Reis / Ir. Patrícia Lopes

Monteiro

**Contatos da Equipe:** departamentodecomunicacao@gmail.com / [anaferreira.op@gmail.com](mailto:anaferreira.op@gmail.com) / danizemata@hotmail.com /  
luana.op7@gmail.com/ [patriciatexs@yahoo.com.br](mailto:patriciatexs@yahoo.com.br)